

## LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DE PASSIFLORACEAE NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ

Natália Brandão Gonçalves Fernandes<sup>1,3</sup> & Michaele Alvim Milward de Azevedo<sup>2</sup>  
(<sup>1</sup>Universidade Federal de São João del Rei, Praça Frei Orlando, 170, Centro, São João del Rei, MG,36307-352;<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Instituto Três Rios, Av. Prefeito Alberto Lavinas, 1847 - Centro - Três Rios/RJ;<sup>3</sup> Autor de correspondência: brandaonatalia@outlook.com)

### INTRODUÇÃO

A família Passifloraceae apresenta 17 gêneros e mais de 600 espécies distribuídas em regiões tropicais e subtropicais do mundo, cuja maior diversidade é encontrada na região neotropical, onde ocorrem cerca de 500 espécies, grande parte pertencente ao gênero *Passiflora* L. (Ulmer & MacDougal 2004). No Brasil ocorrem quatro gêneros: *Ancistrothyrsus* Harms, *Dilkea* Mast., *Mitostemma* Mast. e *Passiflora* L., com um total de 150 espécies, sendo grande parte pertencente ao gênero *Passiflora*, que apresenta grande riqueza de espécies (79 espécies) no bioma de Floresta Atlântica (Flora do Brasil 2020 - em construção). São conhecidas ca. 400 espécies de *Passiflora* Neotropicais (Bernacciet al. 2003), com ca. 142 espécies nativas do Brasil, sendo 83 endêmicas (Flora do Brasil 2020 em construção). Possuem diversas espécies produtoras de frutos comestíveis e que possuem qualidades medicinais (Souza e Lorenzi 2005). No estado do Rio de Janeiro ocorrem os gêneros *Mitostemma* e *Passiflora*, com 39 espécies (Milward-de-Azevedo 2014), vale ressaltar que apenas uma espécie é pertencente ao gênero *Mitostemma*. Algumas são as contribuições para o conhecimento da diversidade e riqueza do gênero *Passiflora*, salientando que para o Estado do Rio de Janeiro, apenas três trabalhos foram publicados: flora de Macaé de Cima (Pessoa 1994), flora da Área de Proteção Ambiental Cairuçu (Pessoa 1997) e flora do Entorno do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (Milward-de-Azevedo & Valente 2004).

Passifloraceae é caracterizado por apresentar trepadeiras com folhas alternas, inteiras ou lobadas, com gavinhas e nectários extraflorais, flores com androginóforo e corona de filamentos, e frutos bagas ou cápsulas (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

O objetivo deste trabalho foi fazer o levantamento de espécies da família Passifloraceae no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, no estado do Rio de Janeiro, a fim de complementar o plano de manejo do parque e ampliar os estudos da família.

### MATERIAL E MÉTODOS

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, localizada no domínio fitogeográfico de mata atlântica, no Estado do Rio de Janeiro e abrange os Municípios de Teresópolis, Guapimirim, Magé e Petrópolis, com uma área de 20.024 ha. (ICMBio 2008). Sua vegetação é caracterizada como Floresta Ombrófila Densa e o volume pluviométrico do Parque chega a 3.600mm por ano.

Foi realizado um levantamento bibliográfico das espécies ocorrentes no estado do Rio de Janeiro, baseado nas obras de Pessoa (1994) para a flora de Macaé de Cima, Pessoa (1997) para a flora da Área de Proteção Ambiental Cairuçu, Milward-de-Azevedo & Valente (2004) para a flora do Entorno do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Milward-de-Azevedo & Baumgratz (2004) para a Região Sudeste Brasileira e Milward-de-Azevedo (2014) para o Catálogo de espécies do Estado do Rio de Janeiro (<<http://florariojaneiro.jbrj.gov.br/consulta.php>>). Além disso, foi realizado uma busca nos herbários virtuais do JABOT (<<http://aplicacoes.jbrj.gov.br/jabot/v2/consulta.php>>) e species link (<<http://spling.cria.org.br/>>), e listagens digitais de espécies, como a Flora do Brasil (<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>).

Foram realizadas expedições científicas dentro do PARNASO, durante o período de maio de 2017 a fevereiro de 2018, para obtenção dos registros das espécies em seu habitat natural e marcação dos pontos de ocorrências. As espécies foram coletadas e herborizadas segundo técnicas usuais em botânica e a identificação foi feita com consultas à bibliografia especializada e comparação com coleções de herbários identificadas por especialistas.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

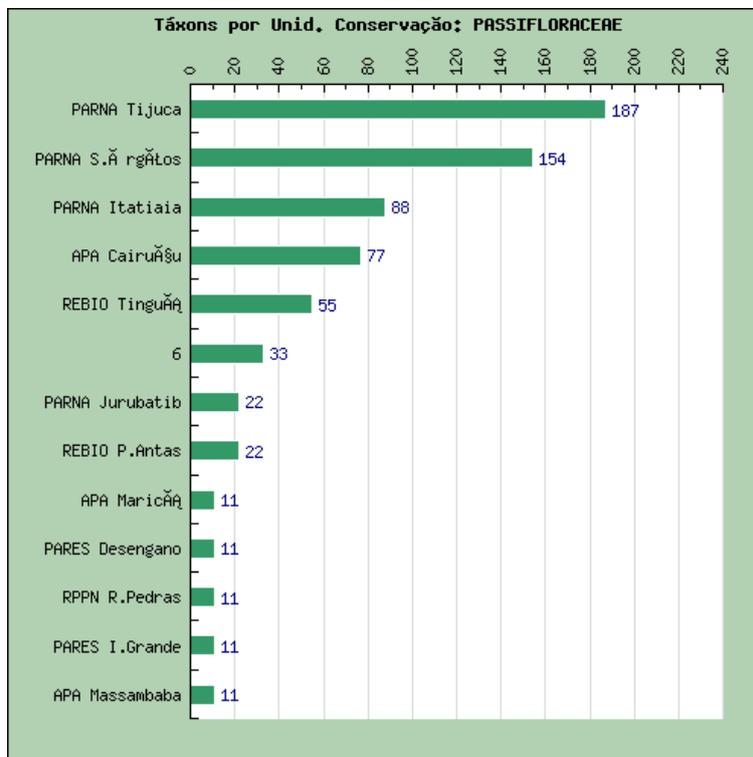
Até o momento foram encontradas ao total 15 espécies de Passifloraceae para o PARNASO, este total está adicionado dos dados do levantamento florístico do Plano de Manejo do PARNASO, com nove espécies registradas, e três espécies registradas apenas nos sítios eletrônicos dos herbários virtuais. Vale ressaltar que a maioria destas espécies não possuem registros nos herbários virtuais, e quatro espécies coletadas e registradas recentemente, não constam em nenhum dos registros de ocorrência no PARNASO, seja no Plano de Manejo ou sítios eletrônicos dos herbários virtuais. Além disso, duas espécies com registro em sítios eletrônicos não

foram até o momento encontradas nas expedições realizadas no parque. Todas as espécies encontradas são pertencentes ao gênero *Passiflora*.

Do total de espécies levantadas, uma espécie éndêmica do estado do Rio de Janeiro, 15 nativas da Mata Atlântica, 12 endêmicas do Brasil, e apenas uma ameaçada, segundo os critérios da IUCN (2015).

Dividindo por municípios de abrangência do PARNASO, Petrópolis apresenta até o momento sete espécies, Teresópolis sete e Guapimirim apenas duas. O município de Magé não apresentou registros de espécies de Passifloraceae até o momento, também ainda não houve expedição para este município. Os dados encontrados até o momento corroboram com os dados encontrados por Milward-de-Azevedo (2014), no qual os municípios de Petrópolis e Teresópolis estão entre os cinco municípios mais diversos para a família Passifloraceae no estado do Rio de Janeiro, já os municípios de Magé e Guapimirim obtiveram baixo índice de diversidade.

De acordo com Milward-de-Azevedo (2014), os táxons registrados até o momento nas Unidade de Conservação do estado do Rio de Janeiro, o PARNASO encontra-se em segundo lugar, apresentando 154 táxons registrados, perdendo somente para o Parque Nacional da Tijuca que apresenta 187 táxons (Figura 1). Até o momento foram encontrados 234 indivíduos em todo o PARNASO.



**Figura 1:** Táxons de Passifloraceae em Unidades de Conservação no estado do Rio de Janeiro. (Fonte: Milward-de-Azevedo 2014).

De acordo com as floras regionais para o estado do Rio de Janeiro, Macaé de Cima apresentou nove espécies (Pessoa 1994), das quais oito ocorrem no PARNASO, a Área de Proteção Ambiental Cairuçu apresentou sete espécies (Pessoa 1997), das quais seis ocorrem no PARNASO, e o Entorno do Jardim Botânico do Rio de Janeiro apresentou cinco espécies (Milward-de-Azevedo & Valente 2004), das quais apenas duas ocorrem no PARNASO. Diante deste dados, o PARNASO apresenta um grande diversidade de espécies, pois apresenta cerca de 33% das espécies ocorrentes no estado do Rio de Janeiro.

## CONCLUSÃO

Os resultados obtidos apresentam uma diversidade de grande relevância, visto que, até o momento mais de ¼ das espécies de Passifloraceae e descritas para o estado do Rio de Janeiro podem ser encontradas no PARNASO. Sendo assim, de acordo com os levantamentos realizados tanto em expedições de campo, como em consultas em sítios eletrônicos no Plano de Manejo do PARNASO, fica evidente a necessidade de um maior investimento para estender os estudos e coletas de forma a ampliar o conhecimento da área do parque e das espécies de Passifloraceae, tanto para o complemento do Plano de Manejo do PARNASO, quanto para a

ampliação do conhecimento das espécies e sua distribuição geográfica no estado do Rio de Janeiro, e consequentemente, Brasil..

#### AGRADECIMENTOS

Ao PARNASO pela infraestrutura oferecida para a realização dos campos. Ao ITR/UFRRJ pelo apoio em transporte e laboratório.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Benevides CR (2006) *Biologia Floral e Polinização de Passifloraceae Nativas e Cultivadas na Região Norte Fluminense-RJ*; Dissertação de mestrado.
- Bernacci LC (2003) *Passifloraceae*. In: Wanderley, M. G. L.; Shepherd G. J.; Giuliatti, A.M. & Melhem, T. S. (coords.). *Flora Fanerogâmica do estado de São Paulo*. Vol. 3. FAPESP/RIMA, São Paulo, 247-274p.
- Bernacci LC, Cervi AC, Milward-de-Azevedo MA, Nunes TS, Imig DC, Mezzonato AC (2015) *Passifloraceae* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em <<http://www.floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB182>>. Acesso em Janeiro de 2018.
- Feuillet C & MacDougal J (2003) [2004]. A new infrageneric classification of *Passiflora* L. (*Passifloraceae*). *Passiflora: The journal & Newsletter of Passiflora Society International* 13(2): 34-38.
- Killip EP (1938) *The American Species of Passifloraceae*. *Field Museum Natural History, Botanical Series* 19: 1-603.
- Millward-de-Azevedo MA & Valente MC 2004. *Passifloraceae da mata de encosta do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e arredores, Rio de Janeiro, RJ.*, *Arquivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro* 62(2):367-374.
- Milward-de-Azevedo MA, Baumgratz JFA (2004) *Passiflora* L. Subgênero *Decaloba* (Dc.) Rchb. (*Passifloraceae*) na Região Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 5(85): 17-54..
- Milward-de-Azevedo MA, Baumgratz JFA, Gonçalves-Eesteves V (2012) A taxonomic revision of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (*Passifloraceae*) in Brazil. *Phytotaxa* 53: 1-68.
- Millward-de-Azevedo MA (2014) *Passifloraceae*. *Catálogo das espécies de plantas vasculares e briófitas do Estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em <<http://florariojaneiro.jbrj.gov.br>>. Acesso em 2 de Maio 2018.
- Moraes AM (2016) *Passifloraceae Juss. sensu stricto Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, Minas Gerais, Brasil*. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ecologia e Conservação dos Recursos Naturais). Universidade Federal da Juiz de Fora, Juiz de Fora. 100f.
- Passiflora* in **Flora do Brasil 2020 em construção**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12506>>. Acesso em 18 Maio de 2016.
- Pessoa S de VA (1994). *Passifloraceae*. In: Lima, M.P.M. & Guedes-Bruni, R.R. *Reserva Ecológica de Macaé de Cima, Nova Friburgo - RJ, Aspectos Florísticos das Espécies Vasculares* 1: 315-322.
- Pessoa S de VA (1997) *Passifloraceae*. In: Marques, M. do C.M. et al., *Flórula da APA Cairuçu, Parati, RJ: espécies vasculares. Série estudos e contribuições* 14: 388-395.